

Novas salas de aula prontas já para o início do ano que vem

Obras permitirão que os alunos da rede estudem perto de suas casas

Lia Kunzler

A Secretaria de Educação anunciou que o GDF investirá na construção de 610 novas salas de aula. No total serão 27 novas escolas e ampliação de 12 centros de ensino. As obras serão feitas em regime de urgência para que as escolas já possam funcionar a partir do inicio de 2009 e possam beneficiar até 46 mil alunos.

As escolas deverão estar prontas em um prazo de 90 dias. Para tal, o secretário de educação José Luiz Valente terá que arrumar todas as etapas burocráticas até o final da semana que vem. As obras custarão R\$ 56,2 milhões.

— O prazo se baseou na construção da escola de Estrutural, que foi feita em 90 dias. As novas escolas serão feitas da mesma forma — disse o secretário de Educação, José Luiz Valente.

As novas escolas e as ampliações

beneficiarão 46.628 alunos. Quase metade deles estuda longe de casa e tem que pegar ônibus para chegar na aula. Por isso mesmo a medida chegará principalmente às cidades mais carentes de Brasília e garantirá que os estudantes possam freqüentar centros de ensino perto de casa.

Creches Incluídas

Outra determinação do governador Arruda é abrir sete mil vagas para crianças de 0 a 5 anos, dobrando o número de vagas ofertadas para a Educação Infantil. Atualmente, o serviço de creches públicas é feito por meio de convênio entre o governo e instituições privadas. No ano passado, das mais de 32 mil crianças que procuraram esse serviço, quase 7 mil não foram contempladas com vagas na rede.

Como os alunos passarão a estudar nas proximidades de casa, o governo economizará cerca de R\$ 10 milhões de transporte por ano. O

» Veja onde ficarão as 610 novas salas de aula

Região Administrativa	Serviço	Nº de salas de aula
Ceilândia e condomínios	Construção de três escolas de ensino fundamental e ampliação de dois centros de ensino	96
São Sebastião	Construção de um centro educacional	24
Itapoã	Construção de uma escola classe	12
Estrutural	Construção de cinco unidades de ensino	120
Riacho Fundo I	Construção de um centro de educação infantil	12
Riacho Fundo II	Construção de duas unidades de ensino e ampliação da Escola Classe 02	36
Águas Claras (Setor Habitacional Arniqueira)	Construção de uma escola classe	15
Brazlândia	Construção de duas escolas	36
Recanto das Emas	Construção de duas escolas e ampliação de um centro de ensino médio	42
Samambaia	Construção de uma escola e ampliação de quatro centros de ensino	47
Planaltina e condomínios	Reconstrução do anexo da Escola Classe Pedra Fundamental, construção de duas escolas e ampliação de quatro centros de ensino, inclusive o Centro de Ensino Especial 01	87
Vicente Pires	Construção de um centro de ensino fundamental	12
Sobradinho e condomínios	Construção de três escolas	51
Santa Maria e Condomínio Porto Rico	Construção de duas escolas	30

caso mais claro é do da Estrutural — justamente a cidade que mais receberá salas — onde quase todos os alunos que vivem na cidade precisam ir a escolas do Guará, Plano Piloto e Cruzeiro.

As novas salas aumentarão a oferta do ensino médio, que estava estagnada há cerca de 20 anos. A escolha pelo antigo segundo grau foi feita, segundo o

secretário, porque a demanda por essas classes aumentou com o programa de aceleração escolar promovido pelo GDF.

Além da Estrutural, a segunda região mais beneficiada será Planaltina, com 92 salas de aulas novas, 48 delas no Arapoanga, uma das regiões mais carentes do DF.

Em Ceilândia serão construídas duas escolas e ampliadas mais outras

duas, totalizando mais 72 novas salas de aulas que atenderão 4.800 alunos, extinguindo de vez, de acordo com as previsões da Secretaria, a necessidade de transportar alunos dessas localidades.

— Com o resultado das matrículas, percebemos onde teremos mais demanda por vagas e decidimos onde serão construídas as salas — completou Valente.